

# O NORTE

PROPRIEDADE DE—HONORATO JOSÉ DE SOUZA

ANNO XI

PIAUI—THEREZINA, 15 DE AGOSTO DE 1903.

NUM. 419

REDACTOR-CHEFE: LUIZ E SILVA

O NORTE é de publicação semanal.

Assinaturas:

Para o exterior (por mez) \$500

Para o interior (trimestre) 2\$000

Typ.—Praça Saraiva—Therézina.

## O NORTE

### Um pequeno reparo

As nossas fecundas e sinceras aspirações desde tempos immemoriaes, na liça insana de uma felicidade acariciadora e abundante, é levantarmos sempre que julgamos licitas, idéas vantajosas e firmemente acceptaveis. Olhando através do pensamento que vai até mais longe, regiões pittorescas e ricamente bellas, vemos a via geographica-mente menores e meoas fertil que a nossa, sentimos bastante inveja todas as vezes que o fazemos, e sentimos immenso pesar ao acreditar pela experiencia e prova constantes, que o nosso cerebro ardente e imaginoso só vê reflectir no labor incangavel de tudo querer, sombras mortas a errantes que vão se perder pouco a pouco no vacuo funereo do esquecimento.

A mór parte dos justos pedidos que nos despertam as circumstancias de uma necessidade as vezes tão palpavel e conhecida, passam sem valor no borbórinho de outras causas menos efficientes, indo deste modo, através do indifferenti-mento, sepultar-se no mutismo dos tempos esquecidos.

Segundo a velha róta deixada pelos nossos antepassados de lutar até morrer, solicitando humildemente ou exigindo audazmente dos poderosos compatriotas o reparo e progresso do seu torrão, é que com o devido acatamento, immensa confiança e crêntes da realisação pedimos ao conspicuo e competentes pessoas do poder, a construcção de um bello jardim publico como ponto de diversão aos habitantes de Therézina, rompendo deste modo a monotonia longa dos nossos dias tristes e castos.

Será o marco rutilante de mais uma obra importante do que ha muito anseja o povo desta perite-

### SONETO

A' proporção que o tempo vai passando,  
E que os dias velozes vão torrendo,  
Mais sinto que minh'alma vai te amando,  
E noto os teus carinhos me prendendo.

Mais e mais hei de amar-te, mesmo quando  
Por zelos e tormentos padecendo,  
Se for minh'alma, cêtera, voando,  
Pela estrada do amor que vas descendo.

Mais e mais hei de sempre idolatrar-te,  
Embora o mundo inteiro adient e forte  
Progre com meiguice, requestar-to...

Porque sinto a paixão viva, ingente,  
Audaciosa vencer a propria morte,  
Para amar-te, constante, eternamente.

Ernestina "Amanda" de Carvalho

na gleba tão rica, mas tão desprezada.

E' verdade que já possuímos uns tres locais proprios para recreio, porem esses não chegam nem mesmo nenhuma atracção agradável oferecerem aos passeantes.

Lembramos ao dignissimo Intendente como motivo de maior embellezamento, a extincção dos cercados que existem á praça Deodoro, deixando os oitzeiros salvés daquela prisão; outrossim a limpeza da mesma praça e o seu planeamento com algumas bancadas, concorrendo desta forma para um concerto de que ha tempos preciza o nosso meio já em vias de centro civilisado.

Crentes de que as nossas idéas sejam devidamente acceptas, aguardamos confiantes a grandiosa realisação desta lgoira moção.

### Candidaturas Municipaes

Sem querermos manifestar grande interesse em saber qual o candidato official á vaga de Intendente Municipal de Therézina, affirmamos, entretanto, aos nossos amáveis leitores e dignos assignantes, que as informações colhidas pela nossa reportagem, animam-nos a dizer que são os nossos amigos dr. Francisco de Moraes Correia, Chefe de Policia do Estado e coronel Manoel Raymundo da Paz, Presidente da Camara Legislativa do Estado, os candidatos mais viáveis e prováveis á predicta vaga de Intendente.

Corre, insistentemente, por todos os angulos desta cidade e opinião publica que o primeiro dos candidatos é protegido e amparado por

elementos poderosos do mesmo modo que o segundo.

O primeiro se recommenda pela competencia, illustração e actividade que tem revelado no desempenho do importante e espinhoso cargo de Chefe de Policia do Estado, commissão de inteira confiança do Governador do Estado; e o segundo pelos relevantes serviços prestados desde longos annos ao partido republicano federal, e pela solidariedade politica e incondicional que sempre manifestou ao exm. sr. dr. Anisio de Abreu—

Este magoo problema de candidaturas municipaes, encarado sob o duplo aspecto que nos apresenta, faz acreditar-nos que a sua resolução é de algum modo difficil para o supremo administrador do Estado.

O dr. Moraes Correia tem, como attestado solemne para recommendar-lhe á proxima eleição municipal os serviços de alta importancia que

he prestado ao governo e a Repartição que habilmente dirige; e o coronel Manoel Raymundo da Paz, como homem politico, sacrificou fortunas, lutou como heróe em prol dos interesses do partido de hoje travessando a phase da velhice, precisa receber uma recompensa do governo e dos amigos e esta não será difficil uma vez que lhe seja confiado uma boa collocação, de preferencia a de Intendente Municipal, que exige uma vida agitada, cheia de contrariedades e dis-sabores.

### DR. PORTELLA PARENTES

Sabemos que será fundada brevemente em a cidade de União, neste Estado, uma loja maçonica sob a denominação de Portella Parentes.

Esta homenagem que renderá a memoria do illustrado piauiyense dr. Portella Parentes, deve ser accepta por todos os mações, porque não se ignora que foi elle um irmão sincero e convicto.

### VER PARA CHER

Sua Excellência o Excellentissimo, vellan-do do porto, foi acompanhado pelos amigos de chateirinha.

Conversando alegre e rindo,  
Ao lado do Presidente,  
Certo Doutor vinha ouvindo...  
Já com ares de Intendente.

Klister,

## D. Joaquim R. de Almeida

Commetteríamos uma falta imperdoável e seríamos eternamente condemnados pela sociedade se absolutamente não fizessemos ecoar como fazemos agora a satisfação ingente que já começamos a sentir e todos os habitantes desta g'ê-lla, avivando em nossa memoria que no dia 17 do corrente mez passará entre ruidosas e imponentes festas o anniversario natalicio do Exm. Revd. Sr. Bispo Dom Joaquim Antonio de Almeida.

As nossas palavras de saulção a sua excellencia reverendissima pelo dia 17 de este mez, que symbolisa a data do seu anniversario, sejam como que o marulbar doce e precipite das tagas beijando o lençol alvissimo das praias; sejam estrellas scintillantes a lourem no firmamento de sua existencia. E como os meteoros brilhantes que percorrem o espaço, deixando, após si, rasteiras de luz, desejamos que as festas e justas alegrias do seu natal lhe deixem, n'alma, impressões tão vivas e agradaveis, que perdurarem, para sempre, na sua memoria branca e fozidia.

Nesse dia feliz, para o Plauby, a natureza, pompeando uma perspectiva de côres tão sublimes como as do arco-iris, ha de tornar, certamente, mais deslumbrante e linda a dignificadã apothose que se manifestará pelos passaros atravessando o mar azul do empyrie, pelas palativas, em revoadas, trinsando as alegrias do dia na immensidade do espaço; e pelas alas de alvacentos Cysnes, frocando as plumas, côr de arminho, que sobem as alturas annunciando, avidas de alegrias, muitas festas, onde todos, respeitosa-mente, foram cantar hosannas.

O céo cobrir-se-á com o seu mais deslumbrante e luxuoso manto azul rutilantemente estrellado e os serafins cantarão melodiosamente ali alléluia alléluia pelo natalicio do Dom Joaquim.

Todas as classes sociaes, sem distincção de côr, sentirão nesse dia uma alegria extranha, cuja sonori-idade vai se coadunar ao delicado sussurro que permanece inatoavel no seio de uma floresta virgem.

Nós, que costumamos fazer justiça, enviaremos ainda uma vez os nossos saudosos, com submissão e respeito a D. Joaquim de Almeida, compar-lhando de modo incondicional

com as alegrias que em procissão solememente vão povoar o recesso angusto do seu palacio, no dia 17 do corrente mez—

## Festas no lar

A Exma. Sra. D. Zulma Mendes, estimada como é em a nossa sociedade, recebeu no dia 10 do corrente, data do seu anniversario natalicio muitas felicitações passoaes de suas amigas, dos admiradores de suas virtudes e das zeladoras do Coração de Jesus.

A anniversariada, durante o dia e até certa hora da noite, recebeu visitas, dispensando a todas fidalgo tratamento e o mais benévolo acolhimento.

Outras pessoas de sua amizade fizeram-se representar por meio de lindos postaes, que eram os mensageiros de outras tantas felicitações.

Diversos objectos de alto valor, foram lhe offerecidos n'aquelle dia.

Nós, lá estivemos e fomos servido de um calix de adoravel e finissimo moscatel.

## PERFIS FEMENINOS

*Eil-a que surge plena de primores  
E vai passando pel' rua Bella,  
Pizando em rosas, trescalando olores*

*Todds fitam-na, todos coreem e que-  
rem vê-la, de perto ouvi-la.*

*E' alôa o meiga qual uma angelos,  
é a senhorita gracil e bonita de The-  
rezina*

*Ba'wa, franzina, meiga e risonha.  
Estuda piano, dança bem, é religio-  
su e vai a igreja.*

*Quando menina, sah'u em uma procis-  
sã, trajando as lindas vestes de  
anjo S. M'guel*

*Possue muitas amigas, é bastan-  
te estimada e tem predilecção pela  
côr alvissima e bonita de sua tez se-  
tinoza e linda.*

*Anniversariou-se ha dias e foi mui-  
to mimoseada pelas amigas.*

*A mamãe, no dia do seu natal, deu-  
lhe um collar finissimo de beijos.*

*Tem um irmãozho que muito aca-  
rícia e que torna contente o seu  
papai.*

*Quando, entre v'f'agos, acalenta o  
seu m'nhinho, diz-lhe:*

*«Será pra mim o infinito*

*Um be jo teu meu amor,*

*Deixei que nesses teus labios*

*Eu colhi a d'oa flor.»*

*Deixou sua vivenda na rua da  
Gloria, para passar uma tempora-  
da em companhia dos tios, no Pa-  
raíso.*

*E bastante alva e quase pallida.  
Dança com esmero e elegancia, é  
espiritosa, intelligente, amavel e bôa  
Alli, no paraizo, onde ella ouve o  
gemer do catavento e o pipilar das  
avesinhas implumes, sente-se feliz,  
contente e satisfeita.*

*E' muito conhecida entre nós e tem  
bôas amizades.*

*Os seus cabellos são castanhos, os ol-  
hos de um lindo amarello e as mãos  
pequenas, setineas e delicadas.*

*«Tem o rosto gentil e transparente  
O perfume subtil da violeta,  
O magico sorriso de Julieta,  
A morbidez das virgens do Oriente»*

*«Suas faces nos parecem  
As pel'as de certas rosas,  
Nem de todo desmaiadas,  
Nem de côres mui vistosas».*

## PERFIL INFANTIL

*Morenazinha e meiga.*

*O seu apellido de casa é delica-  
do e termina em i como Nini,  
Geni, Luci.*

*Estuda em o collegio da mamãe  
que lhe estima e acaricia muito.  
Canta mondlogos, modinhas e dan-  
ça com muita graça.*

*Tem os cabellos annellados e a fei-  
ção bonita.*

*Seus olhos são pequenos, brilhantes  
e parecem dois pyrilamposinhos.*

*Ha poucos dias em uma roda fa-  
miliar, perguntou meigamente ao  
papai:—*

*Tem um alfinete ali?*

*E elle respondeu-lhe sorrindo:  
Tive o anno passado.*

*Achou chistosa a resposta do seu pa-  
pai e deu-lhe um feliz abraço.*

## Os horrores de Florianô

## Ferimentos e morte

Sabemos que no dia 9 do corrente mez, na cidade de Florianô, neste Estado, deu-se um lamentavel conflicto, resultando alguns ferimentos e a morte de um pobre homem.

Segundo telegramma dirigido ao sr. dr. Francisco de Moraes Correia e publicado em o ultimo numero do «Monitor», vimos que o sr. Conrado de Castro, collector federal daquella cidade foi ferido e morto o sr. Agostinho Varão, seu companheiro inseparavel.

Affirma o sr. delegado de Policia de Florianô, que procedeu como uma autoridade correcta, que as providencias tomadas no acto do conflicto foram justas e legais e que finalmente o sr. Conrado de Castro é um perturbador da ordem publica.

Não podemos comprehender como se explicam estas informações

## O NORTE

do delegado de policia, quando o sr. collector federal Conrado de Castro, segundo nos consta, communicou haver sido atacado por uma força armada no momento em que sahia do theatro em companhia do seu infeliz amigo Agostinho Viana, que falleceu logo após em consequencia de uma bala.

O referido funcionario federal, ao que ouvimos dizer, está ferido, preso e pediu garantias de vida ao sr. dr. delegado fiscal, neste Estado.

Urge que o sr. dr. Moraes Correia, no caracter de chefe de policia, determine alli a abertura de rigoroso inquerito para que se possa apurar a verdade dos factos, e bem assim garantias de vida para aquelle funcionario federal que tem privilegios e responsabilidades com a Fazenda Nacional.

### DUAS POR SEMANA

No gabinete Considerando que sou o chefe supremo e deliberativo de todos os negocios publicos, penso, quero e entendo, para satisfacção geral dos meus amigos, resolver, assim o magno problema de candidatura municipal:—Bocas de forno? Forno? Tirando bolo? Bolo. Quando eu mandar? Vem-se. Será candidato official a vaga de intendente, o chaleirista que primeiro metter o dedo no bico da chaleirinha.

Correram todos, contentes, Em busca da chaleirinha, Mas, oh! que choques ingentes! Tiveram lá na cosinha.

No bico estreito, apertado, De uma chaleira que achou, Certo amigo, com cuidado, Metteu seu dedo e ganhou...

Klito

### PELA FAZENDA

Foi dispensado do lugar de Administrador, em commissão, da Mesa de Rendas Federaes de Salinas na Tutoya, o sr. Francisco Pinto de Mesquita, 2.º Escriptuario da Delegacia Fiscal no Estado de Pernambuco e nomeado para substituir o 2.º Escriptuario da Delegacia Fiscal do Maranhão Francis Jorge de Souza.

—Tendo o sr. Ministro da Fazenda declarado que cumpria ao 1.º Escriptuario mais antigo da Alfandega da Parnahyba assumir o exercicio de inspector da mesma repartição no impedimento do serventario effectivo sr. Armando Almeida, que foi chamado ao Thesouro Federal, no Rio, e estando no caso o sr.

Miguel Ferreira de Carvalho que estava servindo alli como Thesoureiro interino, deixou o referido cargo de Thesoureiro para assumir o exercicio de inspector, que estava sendo occupado pelo sr. Alipio da Silva Nogueira.

O sr. Miguel Ferreira de Carvalho tem 18 annos de serviço e é empregado mais antigo daquelle Alfandega.

O Dr. Luiz Sabino de Mello, Delegado Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão, ainda no exercicio de igual commissão neste Estado, enviou-nos um delicado cartão, nestes termos:

A illustrada redacção do «O Norte», d'esta capital, com toda a effusão d'alma agradece Luiz Sabino de Mello as honrosissimas referencias feitas ultimamente á sua pessoa a proposito da sua remoção deste Estado para o do Maranhão como Delegado Fiscal do Thesouro Federal.

—Copiamos do «Diario Official» n.º 153, de 7 de Julho ultimo, o seguinte:

A Commissão de Finanças, tendo de dizer sobre o projecto do Senado, n.º 52, de 1908, que eleva de 50%, os vencimentos de todos os empregados federaes nos Estados, e não podendo prescindir dos esclarecimentos que possam manter o voto a dar, e de parecer que sejam solicitadas do Governo acerca da conveniencia da medida consignada no projecto, e especialmente a demonstração do augmento da despesa que decorrerá da adopção dessa providencia.

### Dr. Permissão de Castro

Este nosso digno e illustrado amigo, conceituado empregado da fazenda federal, acha-se actualmente entre nós, licenciado pelo Congresso Nacional.

### MARIETTA

Evolou-se para os espaços celestes na noite de sexta-feira ultima a gentil Marietta, estremecida filha do nosso presado amigo coronel Antonio Ferraz.

A meiga e mimosa creancinha, que apenas contava 5 annos de risonha e ditosa existencia, não poude afinal resistir a grave enfermidade que ha muitos dias assediava-lhe as fontes de vida.

Rebelde aos desvelos dos queridos Paes, rebelde aos recursos da medicina, a terrivel mclastia attingio ao seu segundo periodo pelas 12 horas d'aquelle dia, e pouco os phenomenos que caracterisavam o seu desenvolvimento,

foram annunciando a fatalidade de seu termo.

Com que emoção não escrevemos estas linhas, nós, que tantas vezes vimos feliz e alegre essa interessante Marietta, cujos ultimos suspiros foram recolhidos por entra soluços de uma Mãe extremosa, que no auge da dedicação, procurava até o supremo instante minorar a dor da filhinha moribunda?

Logo que circulou na cidade a tristissima noticia, a aprasivel venda «Parnaso» de propriedade de nosso presado amigo dr. Arthur Furtado, soude se achava a formosa menina desde que se agravaram os seus padecimentos, enchendo de grande numero de cavalheiros, distintas senhoras e gentis senhoritas, que alli iam sentir com o coronel Ferraz e a sua virtuosa consorte, a exm.ª sr.ª d. Elmira Ferraz, o desapiedado golpe que lhes feria fundo.

O sahimento teve lugar as 7 horas da manha do dia seguinte, com as solemnidades desejaveis.

A meia noite na sala da frente, que servia de camara ardente, exposto sobre uma pequena eça, envolvido em fufesimo brocado cor de neve, via-se o pequeno atauda coberto de seda branca com bellissimas lóres da mesma cor.

Dentro do feretro-lá estava a pequana Marietta, trajando um lindo roupãozinho de setim branco e um rico manto de igual cor, d'onde pendiam arabescos de cambiantes varias. Uma corda de flores artificiaes, encimada por tenue véo de filó, que em espraes diaphanas descia ao longo de corpe, emoldurava a fronte da creança, que parecia adormecida. Capellas de flores naturais, fitas, galões de cores varias, formando lócos diversos, completavam o ornamento interno do mencionado esquife.

A frente do grande compsto, que fazia a trajetoria funebre em caminho do cemiterio, viam-se salvas e bandejas de flores, que semeadas, deixavam perfumoso tapete por onde passava todo aquelle cortejo; após a banda de musica do corpo militar de policia executava em flebis e sentidas notas os sublimes hymnos de seu vastissimo elenco.

Depois dos ultimos officios religiosos ministrados ás bordas da sepultura pelo Revm.º Cônego Lopes, a terra por entre noias queixosas, recebeu em suas entranhas os preciosos despojos d'essa creancinha angelica, que passou na terra como um meteoro, que teve a duração de uma manha.

Pozamos aos seus inconsolaveis Paes.

No mesmo dia exhalou os ultimos suspiros, subido aos céos para cantar lóas ao Senhor, a graciosa senhorita Rita Paiva. Pozamos.

**DIVERSAS**

—Seguiu ao vapor de 12, para Floriano, o festejado, valente e brioso official do exército; dr. Raimundo Freitas.

Acompanhou o sua mimosa e querida Lulinha.

—Regressou de suas fazendas, em Campo Maior, o exm. sr. Barão de Castello Branco. Visitamol-o.

—Para Castello, onde vai assumir o exercicio do cargo de Juiz Districtal; seguir com sua Exm. familia o Dr. Luiz Alves da Costa.

—Seguiu para Piracuruba o Senador Gertrasio de Brito Passos, que passou alguns dias entre nós.

—Regressou a esta cidade, a graciosa senhorita Maria Amelia Rubim, estudiosa acadêmica de Direito. Visitamol-a.

—Já está completamente restabelecida da forte nevralgia que lhe levou ao leito; a estimada e educada senhorita Flora Burlamaque, digna professora da Escola Normal Livre, desta cidade.

—Foi nomeado Thesoureiro interino da Alameda da Parahyba, o tenente-coronel Norberto de Castro e Silva Netto, 2.º Escripturnario da mesma repartição.

—O nosso illustre amigo e aspirante coronel Aristides Mendes de Carvalho pediu-nos, que por meio desta folha, o desculpassemos perante as pessoas que lhe visitaram, por não ter podido pagar as suas visitas, o que fará quando voltar de Piracuruba.

—Está entre nós, o nosso digno amigo dr. Thomaz de Areia Leão, juiz de Direito de Itamaraty. Visitamol-o.

—Foi nomeado o nosso amigo Manoel de Souza Mendes para desempenhar honrosa commissão no Sul do Estado.

—Esteve nesta cidade o nosso prezado amigo coronel Alano Belleza, eminente chefe politico de Oeiras.

—Therezina hospeda actualmente, o dr. Venancio de Castro Velloso; coronel Bellino de Castro e Silva e o sr. Julio Ribeiro, competente telegraphista, acompanhado de sua digna familia.

—Recebemos «O Aspirante», bello jornalzinho que saiu á luz da publicidade.

E' seu redactor chefe o nosso illustre amigo Oliveira Nunes, primoroso poeta e talentoso academico, que collabora para a nossa folha.

Desejamos ao novo collega um punhado de glorias.

—Acha-se nesta capital, o nosso

illustrado amigo coronel Antonio Nogueira de Carvalho, influencia politica em Corrente. Visitamol-o.

—Tambem está entre nós, o nosso amigo capitão João Soares da Costa, residente em Belem, deste Estado.

**Advogado provisionado**

No dia 10 do corrente, perante o Tribunal de Justica, liros provisõ para advogar em todos os municipios, com excepção do da capital, o sr. capitão Juvenal Monteiro de Siqueira. Nossos parabens.

—Diccionario das Sete Linguas.

—Francos—Allemão—Ingles—

—Espanhol—Italiano—Portu-

guez, com 174 paginas.

End. Caneira

Rua Senador Pacheco, 24. — Thezouros.

Na casa n. 83 á rua da Gloria, fronteira a do Balthazar, vende-se pês de uvas em côfines

No gabinete Odontologico do Cirurgião Dentista José Rocha, concerta-se chapas de vulcanite, com presteza mediante ajuiz.

Faz-se extracção da polpa dentaria absolutamente sem dor pelo modernissimo processo. Obturações e restaurações a ouro.

**LOJA VALENCIANA**

DE

**Castro Silva & C.ª**

End. Teleg. SINVAL RUA SENADOR PACHECO N. 34

**Recebeu:**

Chimarrins:

brins, chitas, fantasias, camisas, ceroulas, calças, pyjamas, palotas, chapeos, calçados, fitas, bordados, grã-gã, rendas, perfumarias, luvas de pellica branca para homens e Senhoras, colletes para Senhoras, leques, ascovas para roupa e dentes, pastas para escriptorios, regoss de borracha, tympanos, chapeos de sol, relógios despertadores, relógios Omega de prata e nickel, fructeiras esmaltadas, lãbeas, mantilhas, stracedores, pentes, estribos e esporas de metal.

**Ainda:**

Fructosos, manteiga,

azeitonas, ameixas, chocolate, massa de tomate, sardinhas, vinhos: «27» moscatel, «Reverso» e Collares, cognac, vermouth, aguardente: de caça, laranja, frambulada e paraty; chá, canella, alhos, pimenta, erva doce, cravinhos, alfazema, tinta e papel para impressão, escripturinhas de prata, & c.

**Adiante:**

Fumos: Rio Novo Goyano e Caporal, cigarros, creolina, filtros machinas para costura, agulhas para machina, costuras e crochet, trinchantes, colheres de ferro, aluminio, metal para arroz, sopa, chá, café, talheres para mesa e sobremesa, conchas para assucar, & c.

**Tudo barato**

à **DINHEIRO**